



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



11s. 35-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5a. Sessão Extraordinária, realizada em 23 de Abril de 1.955

PRESIDENTE:- Clovis Dantas Ramalho e Felício Botino

SECRETÁRIO:- Plínio Genta

À hora regulamentar, feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Clovis Dantas Ramalho, Plínio Genta, Antonio Cruz, Dácio Alves Natél, Delfim Augusto de Faria, Felício Botino, José Caio de Góes Artigas, José Porfírio, Maria José Vieira, Pedro Afonso de Oliveira e José Gonçalves, num total de 11 (onze) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente deu por aberta a Sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores, no Expediente. Nenhum dos srs. vereadores tendo solicitado a palavra, o sr. Presidente encerrou o Expediente e convidou o sr. Secretário a proceder à chamada dos srs. vereadores para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada para a Ordem do Dia, verificando-se a presença dos mesmos vereadores que responderam a primeira chamada. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente deu início à Ordem do Dia, submetendo a discussão o projeto de lei 13/55, que autoriza o auxílio de Cr\$ 200.000,00, (duzentos mil cruzeiros) ao Grêmio Teatral Leopoldo Fróes. - - - - -

A sra. Maria José Vieira, com a palavra, disse que com a apresentação do seu projeto, não visava magoar as outras entidades que pediram também as suas quantias. Fez sentir ao Plenário a necessidade de tal auxílio ao Grêmio Teatral Leopoldo Fróes. Disse que o Grêmio é uma entidade beneficente, tendo já apresentado 64 espetáculos e todos eles com a finalidade de beneficiar entidades pobres. Disse que também fazia-se necessária a construção do prédio próprio e com os duzentos mil cruzeiros que iriam ser votados naquele momento, serviriam para a aquisição do terreno. Fez sentir à Casa que com a construção do prédio próprio, o Grêmio evitaria os problemas de estar pedindo o salão do cinema para apresentar espetáculos, atendendo melhor aos seus associados. - - - - -

O sr. José Caio de Góes Artigas, com a palavra, disse que embora parecesse estranho, o seu voto seria contrário ao projeto em Plenário. Falou que deu seu voto favorável aos dois projetos votados anteriormente, porque sabia de ciência própria que o Garça Esporte necessitava daquela quantia, bem como, tinha conhecimento das dificuldades financeiras do Garça Tennis Clube para construir a sua piscina. Entretanto, não sabia até aquele momento, se havia qualquer campanha ou organização de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



11s. 36-

comissão do Grêmio Teatral Leopoldo Fróes, para angariar fundos para a construção do prédio próprio. Concluiu suas palavras, dizendo que não tinha dúvidas, de que aquele projeto foi apresentado pela vereadora Maria José Vieira num impulso momentâneo. Por esse motivo negava o seu voto ao projeto. - - - - -

A sra. Maria José Vieira, com a palavra, disse que o Grêmio Teatral Leopoldo Fróes era uma entidade registrada, organizada, em cujos estatutos estava disposto que em caso de dissolução da sociedade, todos os seus bens pertenceriam ao município. Por esse motivo achava que tudo que se fizesse em benefício do Grêmio, seria praticamente em benefício do município. - - - - -

O sr. José Caio de Góes Artigas, em aparte, disse que nada havia dito em contrário. O que havia dito era que ignorava a existência de alguma comissão pró-construção do prédio próprio. - - - - -

A sra. Maria José Vieira, disse que o sr. José Caio de Góes achava-se no Grêmio com sua família e outros, quando foi ventilada a necessidade da construção do prédio próprio. - - - - -

O sr. José Caio de Góes Artigas, em aparte, disse que não tinha ciência do início de alguma campanha a respeito. - - - - -

A sra. Maria José Vieira encerrando suas palavras disse que quando o Grêmio tivesse o terreno, o sr. José Caio de Góes Artigas veria a campanha para a construção do prédio. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, justificou seu voto contrário ao projeto e lembrou suas expressões no início da sessão ordinária, quando disse que as pedras começariam a rolar. Deu razão ao sr. José Caio de Góes Artigas e a sra. Maria José Vieira, mas achava que esta última deveria fazer constar em seu projeto o destino do dinheiro pedido, qual fosse a construção do prédio próprio. Falou que para se construir um prédio próprio, é necessário primeiramente que se possua o terreno. Sugeriu à vereadora Maria José Vieira que retirasse o seu projeto, até que a entidade adquirisse o terreno, para depois entrar com o pedido. Disse que depois de obtido o terreno, deveriam iniciar a campanha para a construção do prédio e solicitar à Câmara o auxílio desejado. Disse que não lhe movia nenhuma opinião contrária à aprovação do projeto. Apenas achava que se a finalidade daquela verba era a construção de um edifício, mister se fazia a aquisição do terreno. - - - - -

A sra. Maria José Vieira, em aparte, disse que esse dinheiro solicitado seria para a aquisição do terreno. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, disse que no projeto nada constava a respeito da aquisição do terreno e que tão logo o mesmo fosse adquirido, daria seu voto favorável à proposição. Finalizou suas palavras, dizendo que não seria certo aprovar-se o projeto, sem que primeiramente fosse adquirido o terreno. - - - - -

O sr. Felício Botino, com a palavra, concordou com o sr. Delfim Augusto de Faria, achando também de bom alvitre, que se prorrogasse a apresentação do projeto para outra oportunidade. Sugeriu que se prorrogasse por duas sessões a discussão e votação do projeto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão a proposição do sr. Felício Botino, sobre adiamento da discussão por duas sessões. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 37 -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, mostrou-se contrário ao adiamento e favorável ao projeto. Disse que uma vez que se concedeu 200 mil cruzeiros ao Garça Tennis Clube, justo seria que se desse também ao Grêmio Teatral Leopoldo Fróes, por se tratar de uma entidade pobre, de benemerência e que tem se apresentando tão grandiosamente como qualquer outra entidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de adiamento por duas sessões apresentado pelo sr. Felício Botino, tendo a Casa o rejeitado por maioria. - - - - -

O sr. Presidente, desejando fazer uso da palavra, convidou o sr. Felício Botino para assumir a Presidência. - - - - -

O sr. Felício Botino assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, disse que não ficaria bem à Casa adotar dois pesos e duas medidas, pois, há pouco haviam sido votados dois projetos, concedendo auxílio à duas entidades. Expôs à Casa o direito que tinha também o Grêmio Teatral Leopoldo Fróes de receber o auxílio solicitado. Discordou do sr. Delfim Augusto de Faria com referência à necessidade de adquirir primeiramente o terreno para depois solicitar o auxílio. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, disse que nada mais razoável que se declarasse no projeto a finalidade do auxílio que seria votado. Disse que teria dado o seu voto favorável de início, se se declarasse que o dinheiro era para a construção do prédio próprio, e que, quando se pediu o dinheiro para o Garça Tennis Clube, foi porque a piscina já estava iniciada. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que o que se pretendia com o projeto era conceder um auxílio ao Grêmio Teatral Leopoldo Fróes; ou aquela entidade merecia, ou não merecia e esta questão à Câmara caberia decidir. Disse que a Câmara negaria o auxílio se aquela entidade não tivesse méritos ou não prestasse nenhum benefício à cidade. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, disse que o sr. Clovis Dantas Ramalho, colocava a questão num prisma que não havia sido cogitado. Falou que se o destino da importância era a construção do prédio, mister se fazia a aquisição do terreno. Achava demasiada a importância solicitada, se a mesma fosse apenas para auxiliar a entidade. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que o que interessava era saber sob que título seria dado o dinheiro e o título era: auxílio. Ao seu ver, aquela entidade que realmente presta benefícios à coletividade fazia jus ao auxílio solicitado e que constantemente se assiste espetáculos teatrais beneficentes apresentados pelo Grêmio. Disse que a renda de tais espetáculos jamais beneficiou àquela entidade e que todos os espetáculos apresentados tiveram sempre o objetivo de beneficiar as entidades pobres. Todos os espetáculos apresentados pelo Grêmio Teatral Leopoldo Fróes, tiveram unicamente fins altruísticos e humanitários. Disse que o dever da Casa era amparar essas entidades que tão nobremente concorrem para minorar os sofrimentos dos desafortunados. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.38-

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, disse que não contestava os relevantes serviços prestados por aquela entidade. Entretanto, (disse) a finalidade do auxílio estava omissa no projeto. Achava certo que se concedesse os - Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para auxiliar a construção do prédio, mas isso deveria estar expresse no projeto. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalhõ, disse que o Grêmio tinha uma Diretoria responsável que prestaria conta do dinheiro; ou a Casa daria o auxílio ou negaria. Falou que a corada rebentava sempre do lado mais fraco, porque, quando se tratava de fazer doação ao Garça Esporte Clube a Casa aprovava por unanimidade; quando se tratava de auxiliar a piscina do elegante Garça Tennis Clube - que honra a cidade - não havia dificuldade; mas quando se tratava de fazer doação à uma entidade que tem uma diretoria constituida de elementos humildes, de homens do trabalho, então a Câmara criava obstáculos. Disse que se deveria dar por equidade o auxílio ao Grêmio Teatral Leopoldo Fróes. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, disse que por ocasião da votação do orçamento em que se concedeu auxílio ao Grêmio Teatral Leopoldo Fróes - sociedade de homens pobres e humildes - o sr. Clovis Dantas Ramalho não se lembrou de aumentar de doze para cinquenta mil cruzeiros o auxílio. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que, quando da votação do orçamento, não se cogitou de elevar para cinquenta mil cruzeiros o auxílio ao Grêmio Teatral Leopoldo Fróes, porque não se quis cometer injustiça, pois havia naquela época uma elevação de seis para doze mil cruzeiros, sendo que as outras entidades estavam no mesmo plano. Disse que naquele momento, se dessem às outras entidades as quantias solicitadas e deixasse de dar ao Grêmio, seria sem dúvida uma grande injustiça. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, perguntou qual o auxílio que se deu ao Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho, respondendo ao aparte do sr. Delfim Augusto de Faria, disse que o Garça Tennis Clube não precisava de auxílio. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, disse que tanto precisava de auxílio que pediu-o ao município. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho disse que isso era outra coisa e que tratava-se de um empreendimento real que era a construção da piscina e não para auxílio interno ao Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Presidente lembrou ao sr. Clovis Dantas Ramalho que faltavam apenas dois minutos para exgotar o seu tempo. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu mais dez minutos ao sr. Clovis Dantas Ramalho. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação por mais dez minutos apresentado pelo sr. José Porfírio, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que sentia-se convicto que cumpria um dever de consciência, dando o seu voto favorável ao projeto em Plenário. Encerrou suas palavras, fazendo um apêlo aos srs. vereadores, para que apoiassem o projeto, por uma questão de justiça e equidade. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



11s.39

O sr. Antonio Cruz, com a palavra disse que votaria favorável ao projeto por duas razões:- primeiramente porque se tinha aprovado o projeto em benefício do Garça Esporte Clube, dizendo-se que aquela entidade elevava o nome da cidade através da propaganda. Disse que o Grêmio Teatral Leopoldo Fróes também -- tem elevado e propagado o nome de Garça, através de seus espetáculos fora da cidade. Disse que o segundo motivo pelo qual dava seu voto favorável ao projeto era por que tinha conhecimento dos estatutos do Grêmio Teatral Leopoldo Fróes, onde está previsto que em caso da dissolução da sociedade, os bens do Grêmio passarão a pertencer ao município. Finalizou suas palavras, propondo à Casa, a seguinte emenda: "inclua-se um artigo com a seguinte redação: o auxílio destinar-se-á a aquisição do terreno e início da construção da sede própria do Grêmio Teatral Leopoldo Fróes". - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão a emenda do sr. Antonio Cruz. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, disse que o vereador Antonio Cruz, procurando solucionar a situação, em boa hora havia trazido aquela emenda. Entretanto, perguntava à Casa, o que se faria se a importância fosse insuficiente para a aquisição do terreno. Disse que se o dinheiro era para a aquisição do terreno e início da construção, como iniciar a construção se o dinheiro não desse para a aquisição do terreno? Fez sentir à Casa, que concordava com a emenda, mas que a mesma dispusesse apenas sobre a aquisição do terreno, para -- que então, quando da lavratura da escritura do imóvel, a Prefeitura efetuasse o -- pagamento e a entidade recebesse o dinheiro. Disse que o seu desejo era que se fizesse a doação nos moldes legais, sabendo-se que os duzentos mil cruzeiros destinariam-se-iam à aquisição do terreno. Finalizou suas palavras, solicitando ao vereador Antonio Cruz, que restringisse sua emenda apenas no seguinte:- "a importância se destinará a aquisição do terreno." - - - - -

O sr. Antonio Cruz, em aparte, disse que acreditava que com cento e cinquenta mil cruzeiros o Grêmio poderia adquirir o terreno, e, por esse motivo, apresentou a emenda, para que com o restante do dinheiro empregado na aquisição do terreno se desse início à construção do prédio. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, encaminhou à Mesa uma emenda com a seguinte redação:- "Inclua-se um parágrafo ao artigo 1º, com a seguinte redação: A municipalidade efetuará o pagamento do auxílio previsto neste artigo, no ato da lavratura da escritura de aquisição do terreno". - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação as emendas, sendo ambas aprovadas por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto com as emendas aprovadas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

Não havendo mais matéria em pauta, o sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores para Explicação Pessoal. O sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão, a segunda discussão e votação dos projetos de leis ns. 12/55, 13/55 e 14/55 e deu por encerrada a Sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu Agente Secretário, lavrei esta a-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 40 -

ta, fiz datilografa-la e a subscrevo. - - - - -

Aluísio de Azevedo

PRESIDENTE

Plínio de Azevedo

SECRETÁRIO